



INFECÇÃO ORTOPÉDICA POR ETIOLOGIA INCOMUM – UM RELATO DE CASO

Kevin Kenzo Oishi (apresentador)¹,
Paulo Roberto Bernardi Jr.²,
Barbara Victória Magrim Queiroga³,
Gabriela Marcon de Britto⁴,
Henrique Emanuelli Della Méea⁵.

Resumo: A osteomielite é o processo infeccioso do osso que evolui em destruição tecidual progressiva. Seus patógenos mais comuns são pertencentes às bactérias do gênero *Staphylococcus*. Neste paciente a infecção foi oriunda do organismo *Raoultella ornithinolytica*, uma bactéria pertencente à família das Enterobacteriaceae, reconhecida recentemente como um organismo patógeno. Relato de caso: A.N.C., 9 anos, masculino, procurou a emergência se queixando de “inchaço” e “vermelhidão” em calcanhar de pé direito. Havia sofrido um trauma quatro meses antes por uma ripa de madeira de três centímetros, que penetrou em tecidos moles da região do calcâneo perfazendo uma ferida. Permaneceu claudicando com dor do tipo pontada de alta intensidade ao apoiar a região no chão. Três meses depois a região começou edemaciarse e ruborizar. Apresentou um episódio febril de 39°C, fazendo-o procurar auxílio médico. Foi receitado Cefalexina VO por 7 dias e solicitado exame radiológico – que por razões de espera não foi realizado. Apresentou melhoras sintomatológicas durante a administração do antibiótico, mas recidivou após o seu término, motivando a sua ida para a emergência. Lá, através de exames complementares, teve a confirmação diagnóstica de osteomielite, sendo realizado no mesmo dia o tratamento cirúrgico de debridamento com coleta de material para exame de cultura bacteriana, cujo resultado mostrou isolamento para *Raoultella ornithinolytica*. Como havia iniciado logo no pós-operatório antibioticoterapia por

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: kenzo_oishi@hotmail.com

² Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. Contato: paulorobejr@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. Contato: babi.victoria@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. Contato: gabrielambritto@gmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. Contato: henriquedellamea@gmail.com



Ceftriaxona, permaneceu recebendo o mesmo por 30 dias, momento este que ganhou alta hospitalar pela boa evolução clínica e laboratorial. O diagnóstico da osteomielite crônica é difícil. O quadro clínico é pouco exuberante, e a anamnese tem papel fundamental. Após a suspeita da doença, é recomendado iniciar antibiótico empírico baseado na prevalência de patógenos. O início de Ceftriaxona foi essencial para a boa evolução desse paciente até que se tivesse a confirmação da bactéria.

Palavras-chave: Osteomielite. Raoultella ornithinolytica. Bactéria. Antibiótico.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral